



Sindicato dos Trabalhadores da USP

Total repúdio ao golpe de Estado na Bolívia

Nesse final de semana, a ofensiva da direita boliviana consolidou um golpe cívico-militar neste país e impôs a renúncia de Evo Morales.

Desde o SINTUSP, repudiamos mais esse avanço golpista na América Latina, em que a burguesia racista, a serviço da cúpula das igrejas, do agronegócio, dos empresários e dos interesses imperialistas, busca avançar contra os direitos democráticos do povo e dos trabalhadores.

É necessária a auto-organização da classe trabalhadora, do movimento camponês, indígena e estudantil para enfrentar este novo avanço da direita reacionária na América Latina, em unidade de ação com todos os que queiram barrar o golpe. No entanto isso não implica nenhum apoio político a Evo Morales, que praticou manobras para se candidatar, e ao fazer um governo de conciliação entre a classe trabalhadora e a burguesia abriu espaço para esse golpe militar contra o povo boliviano, contra o qual também ele se negou a chamar a resistir.

O SINTUSP remarca com isso sua posição de independência de classe e compromisso com a defesa do povo boliviano e latino-americano contra o avanço da direita e do imperialismo em nossa região, sem com isso prestar nenhum apoio político aos governos de conciliação de classe. É necessário que as organizações sindicais, movimentos sociais e partidos se solidarizem com a luta do povo boliviano pra derrotar o golpe.

São Paulo, 12 de novembro de 2019

Diretoria Colegiada Plena do Sintusp